

Introdução à *Carta aos romanos*



A *Carta aos romanos* é, desde cedo, considerada um dos escritos mais importantes do Novo Testamento. Tertuliano, Marcião, Clemente, dentre outros, a conhecem e citam-na. Lutero a considera o escrito mais importante e, sobre ela, Calvino escreveria que “quem a compreendeu, recebe precisamente com ela a chave para todas as câmaras secretas do tesouro da Sagrada Escritura”.

É uma das cartas de Paulo que mais faz referências ao Antigo Testamento, traz a maior relação de nomes de colaboradores e saudações, incluindo o de Tércio, a quem possivelmente Paulo ditou esta carta (*Romanos*, 16:22) e o de Febe, que seria a portadora desta (*Romanos*, 16:1).

Registra, ainda, a base de um dos grandes debates teológicos sobre a justificação pela fé (*Romanos*, 1:17). Apesar disso, é

importante não perder de vista as circunstâncias concretas que deram origem à carta, principalmente no que se refere ao desentendimento entre judeus e gentios daquela comunidade, e, também, a intenção de Paulo de ir até Roma, tendo que, antes, viajar para Jerusalém. A carta, portanto, o precederia naquela comunidade, que ele esperava utilizar como base para dali seguir até a Espanha.

Estrutura e temas

Remetente: Paulo Capítulos – 16 Versículos – 433	
Conteúdo/tema	Versículos
Destinatários e saudações	1:1 – 1:7
Gratidão e desejo de visitar a comunidade em Roma	1:8 – 1:13
Paulo se sente devedor de gregos e bárbaros, sábios e ignorantes	1:14 – 1:15
Tema da epístola: viver pela fé	1:16 – 1:17
A justiça de Deus	1:18 – 1:32
Responsabilidade de todas as pessoas perante Deus	2:1 – 2:16
Advertência aos judeus	2:17 – 2:29
A vantagem de ser judeu	3:1 – 3:8
Tanto judeus como gregos se equivocam	3:9 – 3:19
A manifestação da justiça de Deus	3:20 – 3:31
Abraão tornou-se justo por sua fé	4:1 – 4:25
Recompensa por ser justo. O papel de Jesus no desenvolvimento do homem justo	5:1 – 5:11
Adão e seu erro comparado com Jesus e sua retidão	5:12 – 5:21
Necessidade da mudança. A vida com o Cristo	6:1 – 6:14
Ser justo onde quer que estejamos	6:15 – 6:23
Limites de atuação da lei judaica	7:1 – 7:6
Característica e função da lei judaica	7:7 – 7:13
Dificuldades existentes no cumprimento da lei judaica	7:14 – 7:25
Não há mais condenação para os que vivem de acordo com o que Jesus ensinou e realizou	8:1 – 8:13

Remetente: Paulo
Capítulos – 16
Versículos – 433

Conteúdo/tema	Versículos
Todos são filhos de Deus	8:14 – 8:17
Sufrimento presente e recompensa e alegria futuras	8:18 – 8:27
Deus age para o bem dos que o amam	8:28 – 8:30
Se Deus é por nós, quem será contra?	8:31 – 8:39
O que Paulo sente sobre os equívocos do povo de Israel	9:1 – 9:33
Desejo de Paulo em relação ao futuro do povo de Israel	10:1 – 10:21
O povo de Israel não foi repudiado por Deus	11:1 – 11:15
Advertência contra a soberba dos gentios	11:16 – 11:24
Todo o povo de Israel será salvo	11:25 – 11:36
O culto espiritual	12:1 – 12:2
Necessidade da humildade e da caridade	12:3 – 12:13
A caridade deve ser para todos, mesmo para os inimigos	12:14 – 12:21
O respeito e a submissão às autoridades do mundo	13:1 – 13:7
A caridade é a plenitude da lei judaica	13:8 – 13:10
O cristão deve ser um foco de luz	13:11 – 13:14
Necessidade da caridade para com os mais fracos	14:1 – 14:23
Os fortes devem carregar a fragilidade dos fracos	15:1 – 15:3
Necessidade de esperança e perseverança. A consolação virá	15:4 – 15:13
A tarefa de Paulo	15:14 – 15:21
O projeto de viajar até Roma	15:22 – 15:33
Saudações e recomendações – primeira parte	16:1 – 16:16
Advertência. O mal será esmagado	16:17 – 16:20
Saudações e recomendações – parte final	16:21 – 16:24
Tércio como escrevente da epístola	
Louvor final	16:25 – 16:27

A comunidade

Roma é a capital do Império, fundada em torno de 750 a.C. A comunidade cristã existente não foi fundada por Paulo e ele não a conhecia quando a carta é escrita.

Sua origem pode apoiar-se tanto em judeus, levados até a capital do Império, quanto por romanos, que recolheram a mensagem do Evangelho na Galileia, Judeia ou Samaria. Lembremos que, em *Atos*, 2:10, existe uma pequena referência a romanos ouvindo os apóstolos, por ocasião do Pentecostes. A depreender do próprio teor da carta, não existia uma hegemonia entre judeus e gentios dentro da comunidade, e divergências entre esses dois grupos motivou o pedido de auxílio ao Apóstolo dos Gentios, sobre temas bastante concretos.

Autoria e origem

Não há, praticamente, nenhuma contestação séria sobre a autoria atribuída a Paulo de Tarso. Ele está em Corinto, provavelmente na casa de Gaio, preparando-se para empreender uma viagem até Jerusalém, a fim de levar recursos angariados para aquela comunidade. Informado da situação na comunidade de Roma, redige uma carta que deveria precedê-lo e contribuir para diminuir os conflitos que surgiram.

Possível datação

As datas que tratam da redação incluem o ano de 55 como o mais antigo e o de 58 como o mais tardio.

Conteúdo e temática

Romanos é uma carta que trata de divergências surgidas no seio de uma comunidade, formada por pessoas com diferentes históricos e perspectivas religiosas, acerca de elementos da prática e da crença. É uma carta de especial importância, não só pela longa e cuidadosa exposição de vários temas que estariam na origem das comunidades cristãs, como também pela forma pela qual os conflitos surgidos, dentro dessas igrejas, deveriam

ser considerados e tratados. Para a atualidade das comunidades cristãs, constitui um atual e importante apelo à concórdia, à fé e a uma prática cristã que se aproxime do exemplo de Jesus.

Perspectiva espírita

De acordo com Emmanuel, em *Paulo e Estêvão*, a *Epístola aos romanos* foi escrita quando o Apóstolo dos Gentios estava em Corinto. A carta teria o propósito de preparar a sua chegada à capital do Império, e, por isso, durante alguns dias, ele trabalhou nesse documento, de modo que ele recapitulasse a doutrina consoladora do Evangelho e também referências a todos os trabalhadores de que Paulo já tivera notícias naquela cidade.

A portadora da carta foi uma grande colaboradora de Paulo no porto de Cencreia, que teria que viajar a Roma para visitar alguns familiares.

Emmanuel também confirma a importância dessa carta quando narra a chegada de Paulo preso à cidade de Puteólli. Um velhinho chamado Sexto Flacus foi até a hospedaria humilde onde ele estava, informando que a cidade possuía, há muito, uma comunidade onde várias cartas do Apóstolo dos Gentios eram lidas, dentre elas a escrita aos *Romanos*, da qual ele trazia uma cópia, guardada com especial carinho pelos confrades.

A *Epístola aos romanos* representa um importante marco na história do Cristianismo. Escrita já na maturidade de Paulo, destinada a uma comunidade existente na capital do Império, demonstra a universalidade do Evangelho, cuja prática e aplicação alcançam todas as dimensões da vida humana. Seus ensinamentos ecoam pelos séculos, nos fazendo lembrar que, para além de todas as artificiais e transitórias divisões que podem surgir nos agrupamentos humanos, o Evangelho, como proposta libertadora, nos une e orienta, nos consola e esclarece, aguardando, de nós, as disposições de agir e servir, cooperando com a difusão da luz onde quer que estejamos.